

Autor: Mariela Mezalira
[e-mail: mari.mezalira@gmail.com]
Orientador: Leandro S. Medrano

introdução

Em análise no estudo estão projetos de Habitação de Interesse Social (HIS) propostos para a região central da cidade de São Paulo, a interseção de duas questões complementares e fundamentais ao estado atual da arquitetura paulista: 1. o processo teórico e histórico que fundamenta os recentes planos urbanos para intervenções habitacionais no centro da cidade de São Paulo; 2. as possíveis contradições das bases conceituais da arquitetura paulista contemporânea, na relação com as diretrizes urbanas locais e internacionais. Desse embate, buscam-se parâmetros metodológicos para auxiliar o processo de projeto de conjuntos ou edifícios habitacionais de interesse social em regiões centrais.

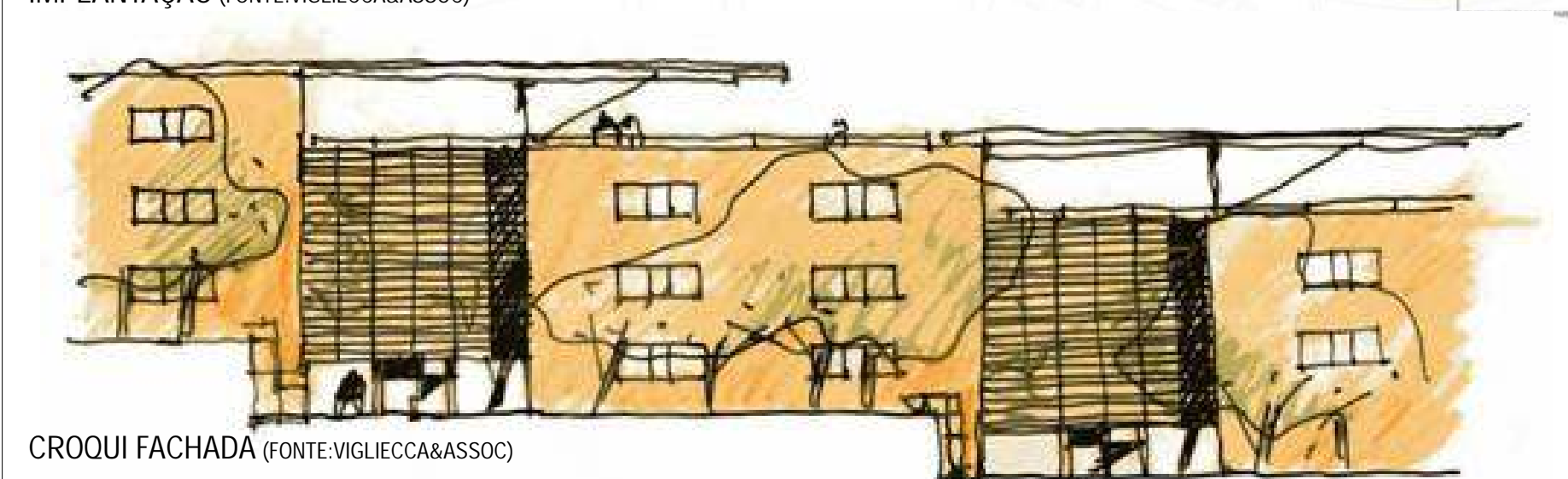
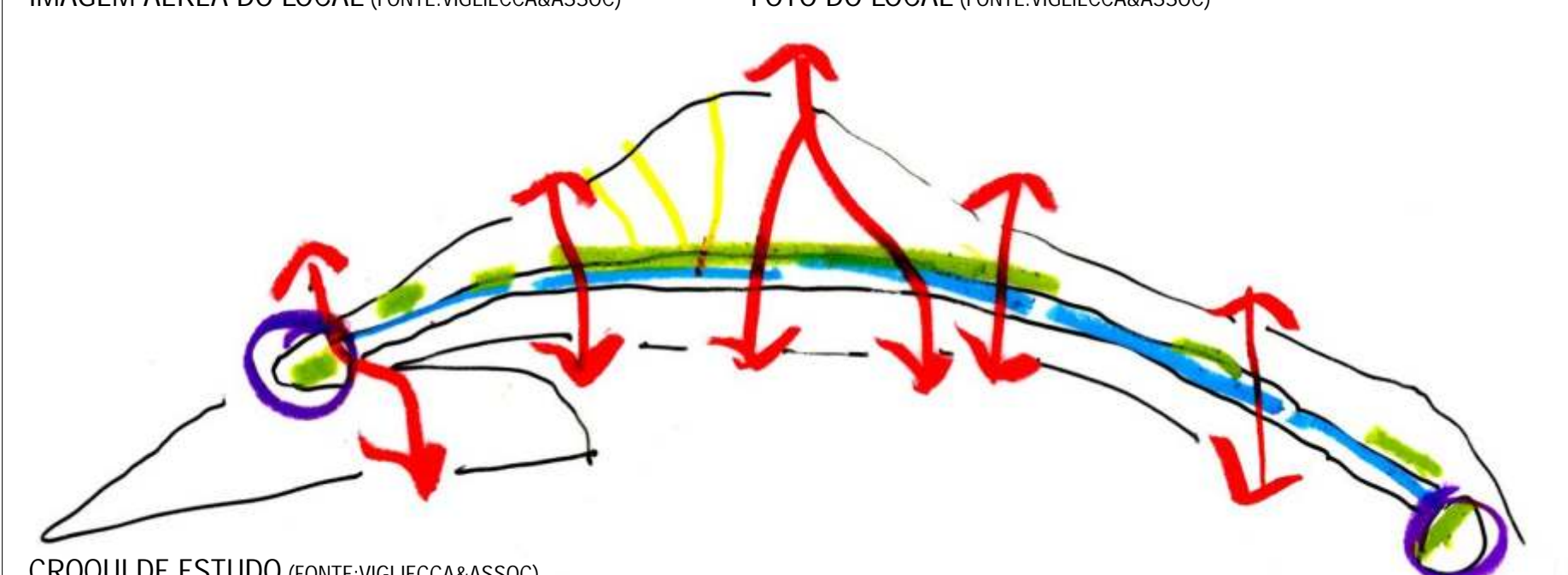
A literatura brasileira sobre as intervenções em áreas centrais ligadas à habitação de interesse social começou a surgir nos últimos quinze anos, quando os processos urbanos internacionais evidenciaram a necessidade de renovação das teorias urbanas (VARGAS; CASTILHO, 2006).

A seleção de projetos a serem analisados engloba a análise gráfica dos Premiados no Concurso Habita Sampa Assembléia e Barra Funda, e o levantamento de Portais/Coluna d'Oeste e Jardim Nazaré ambos do escritórios Vigliecca&Associados. Essas escolhas visam a discussão do que atualmente está sendo feito nas áreas periféricas, além das regiões centrais, em questão de políticas públicas, já horizontalmente ocupadas e adensadas, tendo em vista o programa de urbanização de favelas que também busca atender ao problema da demanda por habitação do Estado de São Paulo.

Há grande diversidade de teorias que influenciam a arquitetura e a sociedade contemporâneas, e principalmente nas grandes metrópoles, como em São Paulo, notamos a necessidade da reorganização de suas áreas centrais e o investimento para gerar uma estruturação habitacional. O déficit atualmente encontrado é um grave problema social brasileiro, a maior parte da população da cidade não tem acesso à cidade legal, habitando assim as áreas periféricas, não providas de infraestrutura de serviços e de equipamentos públicos, além de acarretar problemas urbanos, ambientais e econômicos para a cidade. (BONDUKI, 2000). Esse centro converge como uma alternativa para esta população, com áreas vazias e degradadas, porém abastecidas de toda infraestrutura necessária, próximas às áreas de trabalho e culturais, e de serviços públicos. Uma das principais estratégias para a reurbanização socialmente democrática das áreas centrais é o incentivo à construção de projetos habitacionais como um modo de restabelecer a vida urbana pela relação entre moradores e seus bairros. Alguns projetos de desenvolvimento urbano promovidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo visam esse objetivo, e nesse enfoque se o projeto de pesquisa se concentra.

estudo de casos

1. Jardim Nazaré – Consórcio Hagaplan + VIGLIECCA&ASSOC
Local: São Paulo/Brasil
Data: 2006 –
Cliente: Prefeitura de São Paulo



metodologia

1. Revisão bibliográfica: seleção da bibliografia relacionada ao tema no que concerne a assuntos como teoria arquitetônica e urbana, metodologia de projeto, habitação de interesse social em centros urbanos consolidados, desenho urbano e intervenções em centros urbanos.

2. Definição das unidades-caso: a definição inicia-se com a identificação dos projetos de HIS promovidos pela Prefeitura de São Paulo, no período de 2001 a 2004, para as áreas centrais da cidade. Dessa seleção serão destacados para uma análise específica os projetos para novas edificações realizados pelo concurso Habitasampa, complementando a problemática da habitação na cidade com os projetos de reurbanização de favelas para os Portais/Coluna d'Oeste e Jardim Nazaré.

3. Levantamento do material gráfico disponível: Coleta de dados pertinente a pesquisa, onde grande parte já foi reunida em pesquisas anteriores, pertencente ao projeto maior em que essa Iniciação Científica está inserida, entretanto, pretende-se complementar esses dados e organizá-los graficamente.

4. Estudo de alternativas e métodos para a realização das peças gráficas: os projetos em estudo serão reorganizados atendendo a um mesmo padrão de plantas, cortes, elevações, situação urbana, perspectivas etc., de modo a formarem um conjunto gráfico que sintetize as principais idéias e inovações dos projetos em análise. Espera-se, dessa forma, junto a softwares de trabalho gráfico, a obtenção de um material que possibilite um melhor entendimento do conjunto de obras estudadas.

5. Entrevistas: para complementação do material até então reunido e para uma melhor análise crítica dos projetos reunidos, há a realização de entrevistas tanto com o arquiteto responsável pelos projetos de reurbanização de favelas (Héctor Vigliecca), quanto com professora e pesquisadora do tema (Prof. Dra. Lizete Rubano).

6. Análise crítica e realização das fichas de análise gráficas: pela avaliação gráfica e crítica dos projetos estudados, espera-se contribuir para o estabelecimento de parâmetros teóricos e metodológicos que auxiliem no desenvolvimento de projetos de habitações de interesse social (HIS) em áreas centrais, e na abordagem para projetos de reurbanização de favelas em nível nacional.

resultados

Através da avaliação gráfica e crítica dos projetos estudados, buscou-se contribuir para o estabelecimento de parâmetros teóricos e metodológicos que auxiliem no desenvolvimento de projetos de habitações de interesse social (HIS) em áreas centrais. Em específico, a pesquisa pretendeu organizar em forma de texto teórico ilustrado com exemplos (imagens, projetos, desenhos, infográficos), conceitos que possibilitem uma melhor adequação entre os atuais planos urbanos para regiões centrais e os projetos habitacionais correspondentes, e nesse sentido, contribuir para a melhoria dos espaços construídos de nossas cidades – principalmente os destinados à população de baixa renda.

Junto à problemática da habitação brasileira, ao desenvolver a abordagem do tema sobre assentamentos humanos precários entendemos que a urbanização é um meio da recuperação ambiental, uma vez que a ocupação de seus territórios observa apenas a disponibilidade de espaço para a construção de unidades habitacionais. Neste sentido a urbanização tenta devolver as características naturais dos territórios com as ações de remoção das construções que ora obstruem os cursos dos rios e córregos, ora se instalam em encostas de morros, bem como estabelecer a recuperação com o encaminhamento das águas pluviais e despejos sanitários de maneira adequada. Essa urbanização ordena o território ocupado e possibilita o estabelecimento de regras de vida urbana, que observem a devida ordem pública, a civilidade e os preceitos de cidadania preconizados pelo Estatuto da Cidade, no que se refere ao direito à cidade legal.

Observa-se na arquitetura produzida por Vigliecca que a estrutura habitacional têm responsabilidade além do estabelecimento da quadra e da relação público-privado, mas também de criar cidades onde a cidade não existe, no sentido da urbanidade. Cria edifícios a partir da leitura do território, do desejo de formação da cidade legal e da recuperação da cidadania da população local.

2. Portais/Colinas d'Oeste – Consórcio VIGLIECCA&ASSOC/ GEOMETRICA

Local: Osasco/Brasil
Data: 2006 –
Cliente: Prefeitura de Osasco

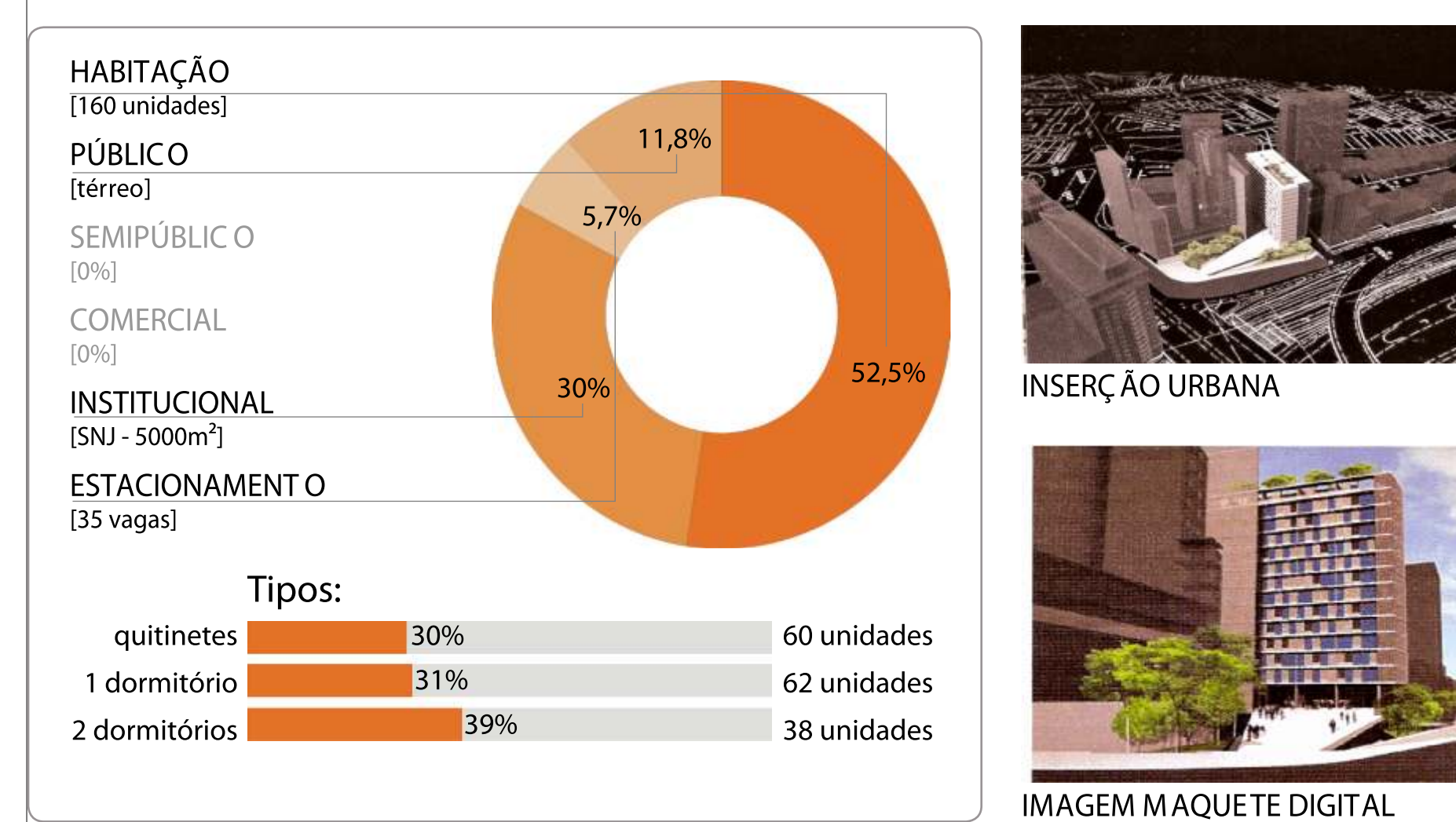


estudo de caso

exemplos de fichas de análise gráfica:

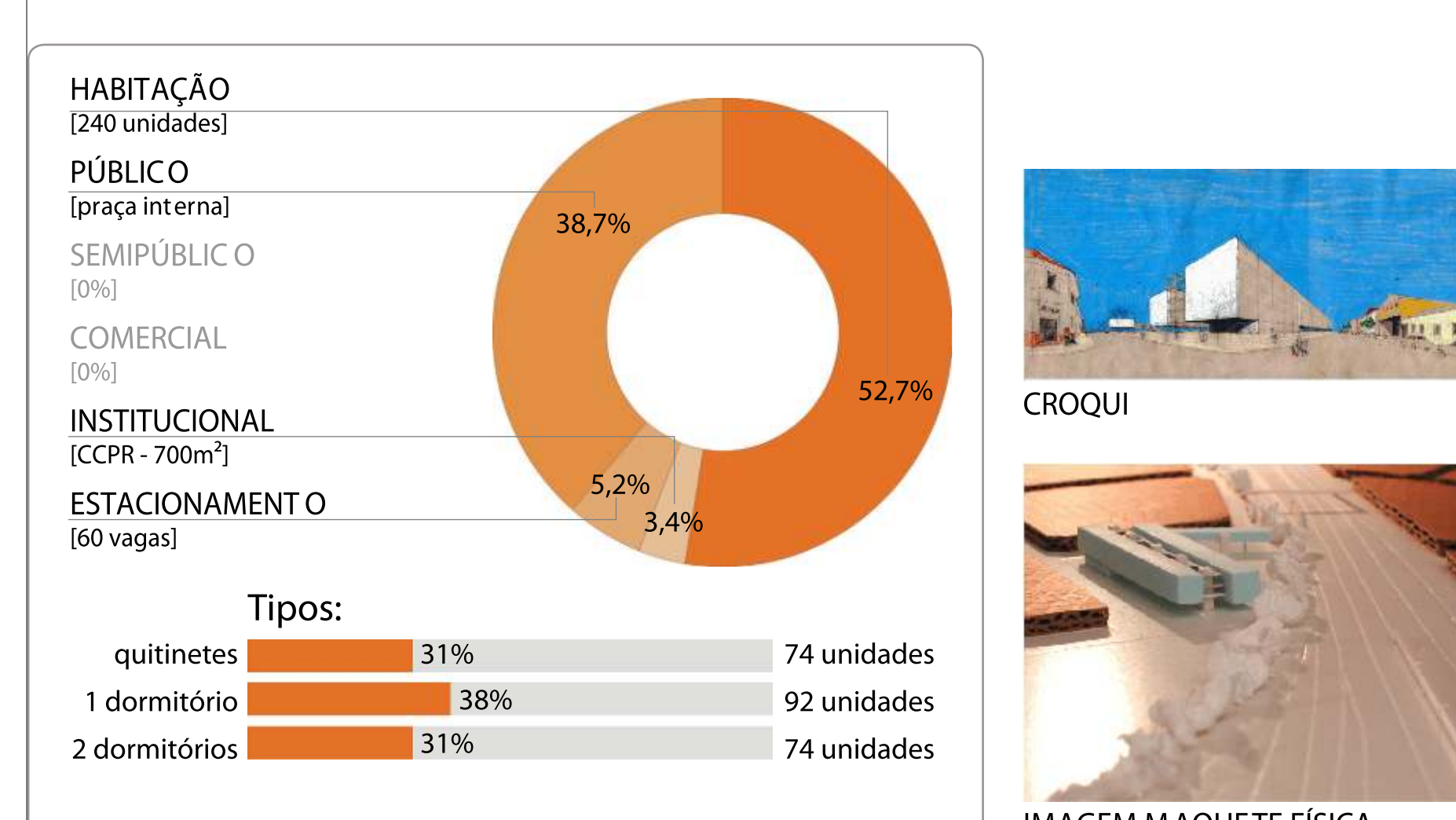
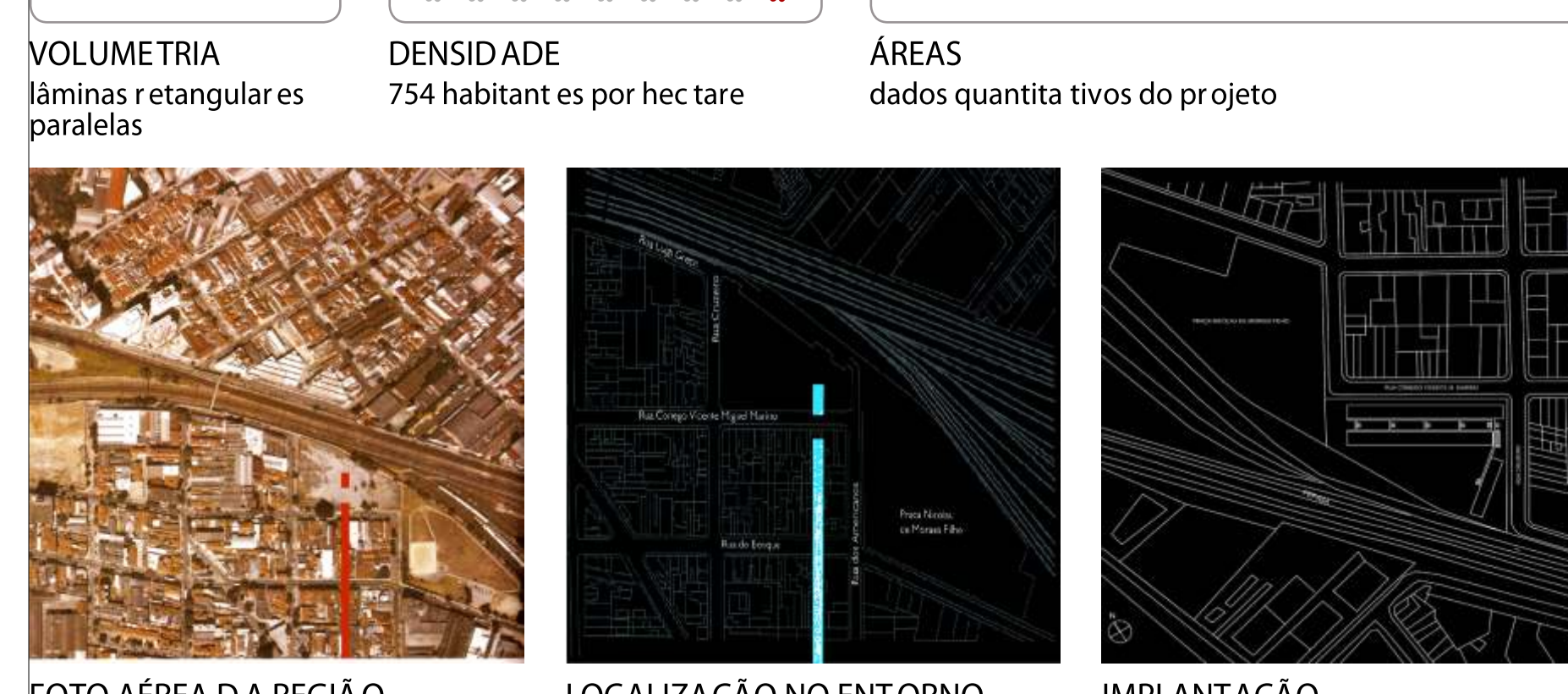
HABITASAMPA ASSEMBLÉIA - 1ºcolocado

2004 - Sé, São Paulo - SP
Arquiteto/Escritório: ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS ASSOCIADOS



HABITASAMPA CÔNEGO VICENTE MARINO - 1ºcolocado

2004 - Santa Cecília, São Paulo - SP
Arquiteto/Escritório: FRENTE ARQUITETURA



referências biliográficas

- ARANTES, Otília B. Fiori. "Urbanismo em Fim de Linha". 2. ed. revista. São Paulo: Edusp, 2001.
ARANTES, Otília B. Fiori (Org.). A cidade do Pensamento Único: desmanchando consenso. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
BONDUKI, N. B. "Origens da Habitação Social no Brasil". 4ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
BONDUKI, N. G. "Habitar São Paulo – Reflexões sobre Gestões Urbanas". 1ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
BONDUKI, N. G. "Construindo Territórios de Utopia. A Luta pela Gestão Popular em Projetos Habitacionais." Dissertação de Mestrado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP: 1986.
BONDUKI, Nabil (Org.). Comissão de Estudos Sobre Habitação na Área Central. 1. ed. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo – serviço gráfico da CMSP. 2001. v.1 131 p.
BORJA, J. "Grandes projetos metropolitanos: mobilidade e centralidade". In: Os "Centros das Metrópoles". São Paulo: Terceiro Nome, Viva o Centro, Imprensa Oficial do Estado, 2001.
BORJA, J.; CASTELLS, M. "La articulación de antiguas y nuevas formas urbanas em las ciudades europeas". In: Quaderns nº 227 Barcelona: Actar, 2000.
MERICATO E. T. M. "As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias". In: ARANTES, Otília B. Fiori. A cidade do Pensamento Único: desmanchando consenso. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
MERICATO, E. T. M.; MATTOS, C.; MEYER, Regina; ROLNIK, R.; SOMECK, Nadia. "Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras". São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 21-33, 2000.
MERICATO, E. T. M. "Habitação Social em Áreas Centrais". Óculum nº 1, Campinas., 2000.
MEDRANO, Leandro. Novas Estruturas Urbanas. In: Acervo: Revista do Arquivo Nacional 06/2004. Vol. 17, Fac. 01, p. 35-50, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2004.
ROLNIK, Raquel. "A Cidade e a Lei – Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo". São Paulo: Estúdio Nobel, Edusp, Fapesp, 1999.
VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. Studio Nobel. Fapesp, São Paulo, 1998.
_____. Habitar São Paulo – Reflexões sobre Gestões Urbanas. 1. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
_____. Autogestão na produção de habitação: um programa de qualidade e baixo custo. In: BONDUKI, Nabil. Habitar São Paulo – Reflexões sobre Gestões Urbanas. 1. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. p. 35-54.

agradecimentos

